

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

Índice

Objetivo	3
Detalhamento do Sistema	3
Política de Risco	4
Risco de Mercado	4
Risco de Liquidez	5
Risco de Concentração	6
Risco de Crédito e Contraparte	7
Risco Operacional	7
Política de Armazenamento de Dados e Continuidade de Negócio	7
Monitoramento das Posições Vendidas	8
Relatório de Risco	9

Objetivo

Este manual foi elaborado nos termos da ICVM 558 e do Código ANBIMA de Melhores Práticas e tem como objetivo especificar e fundamentar os controles utilizados pela Equitas Investimentos para o gerenciamento de risco dos fundos da Equitas Investimentos dentro das características estabelecidas em seus prospectos, restrições regulatórias e especificações gerenciais, que são mais restritivas do que aquelas impostas pelos regulamentos dos fundos.

Em situações não previstas neste manual ou em alterações do conteúdo deste manual com aplicação a partir de sua aprovação, a decisão será tomada pelo Comitê de Risco e Compliance, composto pelo Sócio-Diretor, Luis Felipe Amaral, pelo Sócio Paulo Eduardo Cruz Lopes da Silva e pelo Diretor de Risco e Compliance, André Prol. A decisão será válida com a maioria dos votos dos três integrantes, respeitando as duas regras a seguir que visam garantir a imparcialidade do Comitê de Compliance:

1. Caso ocorra alguma situação de conflito de interesse entre a votação que ocorrerá no âmbito do Comitê de Compliance e um de seus integrantes, esse integrante perde o direito a voto no Comitê;
2. Todas as decisões serão tomadas com a maioria simples do Comitê de Compliance, desde que o Diretor de Compliance vote favorável à medida.

O material contendo as justificativas das alterações será criado e armazenado durante, pelo menos, cinco anos.

Esta política esta sujeita a revisões, no mínimo, anuais, para considerar as evoluções dos cenários de mercado em relação a liquidez, concentração, riscos operacionais, volatilidade, a sofisticação dos mecanismos de investimento ou a introdução de quaisquer medidas regulatórias de forma a garantir que essas revisões insiram as novas realidades e as melhores práticas do mercado.

Detalhamento do Sistema

A Equitas Investimentos utiliza um sistema desenvolvido pela BriTech para auxiliar no monitoramento e na mensuração dos riscos envolvidos pelos ativos detidos pelos fundos geridos pela Equitas.

O software Atlas Risk Hub (Hub), recebe as informações através do XML dos fundos e possui diversas funcionalidade, nas quais destacamos: (i) cálculos de V@R, (ii) cálculos de Stress, (iii) Beta da carteira e dos ativos, (iv) exposição, (v) liquidez dos fundos em cenários normal e de Stress, (vi) volatilidade, (vii) informações adicionais sobre ibovespa.

Além das informações recebidas diretamente pelo Hub, a Equitas possui um banco de dados que armazena informações extraídas de fontes oficiais ou reconhecidas amplamente pelo mercado, dentre as quais incluem-se a Bloomberg, a BM&F Bovespa e a CETIP. Todas essas ferramentas combinadas geram o relatório de risco que é enviado diariamente aos integrantes do Comitê de Compliance. O relatório de risco por sua vez gera informações adicionais que também são armazenados no banco de dados.

Políticas de Risco

A Política de Risco da Equitas caminha em conjunto com a Política de Investimentos. A Política de Investimentos determina o apetite de risco dos gestores em relação aos fundos geridos e é função do Gestor de Risco acompanhar, mensurar e reportar se a exposição aos riscos está aderente a filosofia de investimento.

A Equitas Investimentos possui uma filosofia de investimento focada em uma estratégia com horizonte de longo prazo, nesse sentido visamos minimizar o risco de perda permanente de capital.

A base do processo de investimento é o uso da metodologia fundamentalista (*bottom-up*) de maneira que algumas ferramentas que tradicionalmente são limitantes de exposição ao risco, como V@R e *Stress Test*, são utilizadas apenas como um indicador auxiliar para complementar a avaliação de exposição ao risco dos fundos geridos pela Equitas. Pelo mesmo motivo não utilizamos mecanismos automáticos de *stop-loss*, uma queda significativa no preço de um ativo não significa necessariamente uma extrapolação de um parâmetro de risco.

A seguir detalharemos os principais riscos monitorados pelo Diretor de Risco e Compliance da Equitas Investimentos, que contemplam: (i) Risco de Mercado, (ii) Risco de Liquidez, (iii) Risco de Concentração, (iv) Risco de Crédito e Contraparte, (v) Riscos Operacionais e (vi) Riscos Legais

Risco de Mercado

Por risco de mercado, compreendem-se as potenciais perdas para o fundo de investimento devido a mudanças inesperadas ou abruptas nos preços e nas taxas praticadas no mercado.

O processo de avaliação e gerenciamento de risco permeia o processo de decisão de investimento. A Equitas Investimento acredita que o risco de um ativo não pode ser determinado com um indicador numérico expressado através de uma definição de variância de retornos ou preços ao redor de sua média. Como a filosofia de investimento da Equitas é prioritariamente de *bottom-up*, acreditamos que o risco do ativo é incorporado como uma variável ao longo do processo da análise fundamentalista.

Como o horizonte de investimento da Equitas é de longo prazo o risco é apenas uma função da situação em que cada empresa que compõe o portfólio da Equitas se encontra.

De qualquer maneira, utilizamos indicadores reconhecidos pelo mercado para auxiliar e complementar a avaliação do risco global das carteiras de investimento da Equitas. Esses indicadores não serão utilizados como limitantes para o investimento. Os limites delineados pela Equitas serão especificados nos próximos itens referentes à concentração em ativos do mesmo emissor e por setor e em relação a liquidez.

Os indicadores utilizados pela Equitas de maneira auxiliar são:

- (i) Volatilidade
- (ii) V@R
- (iii) Stress Test
- (iv) Beta
- (v) Correlação com o Dólar
- (vi) Correlação com Juros
- (vii) Correlação com Petróleo
- (viii) Correlação com Índice de Commodities
- (ix) Beta em relação ao Dólar
- (x) Beta em relação ao Juros
- (xi) Beta em relação ao Petróleo
- (xii) Beta em relação ao Índice de Commodities
- (xiii) Índice de Sharpe

Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez envolve a capacidade dos fundos de honrarem seus compromissos atuais e futuros sem comprometer suas operações diárias e sem que isso incorra em venda de ativos a custos abaixo do esperado ou em volume que afete negativamente o preço do mercado.

A Equitas Investimentos possui uma estrutura *master-feeder* em seus fundos de investimento. Por esse motivo, o controle do risco de liquidez na Equitas Investimentos se dá em dois momentos.

1. Risco de Liquidez do Ativo

O primeiro momento se refere ao acompanhamento das posições dos fundos, considerado o Risco de Liquidez do Ativo. O controle desse momento é efetuado integralmente no *master*.

Os índices de liquidez dos fundos da Equitas são calculados duas vezes por dia considerando dois cenários. O cenário normal e um cenário de *stress*. O cálculo é realizado pelo sistema de risco Hub. Os índices são calculados para os prazos de 1 dia, 1 semana, 1 mês e 1 ano.

As premissas dos dois cenários são as seguintes:

- i. **Normal:** Considera o percentual das posições que conseguimos vender operando apenas 30% em condições normais, calculando como parâmetro de liquidez a volume médio negociado nos últimos 20 dias.
- ii. **Stress:** O cenário estressado considera um fator de dispersão (parâmetro que leva em consideração a concentração de cotistas) das cotas com um fator de 1,5 e uma redução de 50% da liquidez do mercado.

Os limites indicados para cada um dos fundos são:

Fundo	Critério	Periodicidade de Monitoramento
Equitas Master Selection	O fundo poderá conter posições representando no máximo 30% de seu Patrimônio Líquido que não possam ser desfeitas em até 30 dias operando no máximo 30% do mercado.	Diária
Equitas Master Selection Institucional	O fundo poderá conter posições representando no máximo 30% de seu Patrimônio Líquido que não possam ser desfeitas em até 30 dias operando no máximo 30% do mercado.	Diária

O objetivo dessa política é conseguir realizar a venda de no mínimo 70% dos ativos do fundo no prazo de resgate de 30 dias.

Monitoramento:

Diariamente ao final do dia é realizada a confecção do Relatório de Risco Prévio que contém informações sobre a liquidez em todos os indicadores mencionados acima. O relatório de risco prévio contém as posições operadas ao longo do dia atual.

Diariamente no início do dia é realizada a confecção do Relatório de Risco que contém informações sobre a liquidez em todos os indicadores mencionados acima, durante a confecção desse relatório as informações sobre liquidez são armazenadas no banco de dados de risco.

2. Risco de Liquidez do Passivo

O segundo momento se refere ao acompanhamento das obrigações dos fundos, considerado o Risco de Liquidez do Passivo. O controle desse momento é efetuado tanto no *feeder* quanto no *master*.

O perfil do passivo dos fundos geridos pela Equitas Investimentos é basicamente, taxa de custódia, despesas com auditoria e consultoria, impostos, taxas de administração, além de pagamentos de resgate e compra de ativos.

Os critérios de liquidez utilizados para adequar o perfil de cotização de cada um dos fundos mencionados no item 1. foram desenhados para suportar volumes de resgates muito superiores aos que seriam esperados em condições ordinárias de mercado.

Analisando o comportamento histórico de ingressos e retiradas, bem como valores de resgates esperados em condições ordinárias de mercado, a metodologia utilizada desde a versão original desta política (implementada em Setembro de 2010) mostrou que os parâmetros definidos foram mais do que suficientes para suportar as movimentações ocorridas.

Monitoramento:

Diariamente é confeccionado um relatório de fluxo de caixa de cada um dos fundos (toda a estrutura *master-feeder*) com as previsões de todas as entradas e saídas de recursos dos fundos para seus adequados funcionamentos e acompanhamento do perfil de obrigações dos fundos.

Outras obrigações como depósitos de margem, ajustes e garantias são consideradas pelos limites de exposição de ativos e grupos de ativos e estipulados na gestão de risco dos fundos *master*.

Risco de Concentração

Outro risco inerente aos fundos da Equitas Investimentos são os riscos de concentração. A preocupação se deve com o risco agregado do portfólio. A Equitas Investimentos tem como política de investimentos e de risco a não concentração excessiva em ativos de um mesmo emissor ou de um mesmo setor de mercado.

Para cada um dos fundos existe um limite pré-estabelecido que não deve ser ultrapassado, conforme demonstramos abaixo:

	Selection	Selection Institucional
Exposição Bruta	entre 67% e 160%	entre 67% e 100%
Exposição Líquida	entre 67% e 100%	entre 67% e 100%
Ativos Comprados	entre 67% e 130%	entre 67% e 100%
Ativos Vendidos	entre 0% e 30%	não se aplica
Exposição Máxima por ativo comprado (empresas classificadas como <i>Core</i> ou <i>Benchmark</i>)	20%	20%
Exposição Máxima por ativo comprado (empresas classificadas como não <i>Core</i>)	5%	5%
Exposição Máxima por ativo vendido	10%	não se aplica

Exposição líquida setorial

entre -30% e 30%

máximo 30%

Monitoramento:

Diariamente, e por duas vezes, é gerado o relatório de risco que contém a exposição (bruta e líquida) do fundo aos ativos, exposição setorial e exposição a outros fatores de risco como alavancagem, Market cap, P/BV, Liquidez e risco regulatório/governamental.

Risco de Crédito e Contraparte

O Risco de crédito e de contraparte são caracterizados como a possibilidade de perdas inesperadas associadas a dificuldade da contraparte honrar as obrigações e compromissos, nos termos acordados previamente.

Como a Equitas Investimentos é uma gestora de fundos de ações, não temos uma exposição significativa a esse risco.

Ele deve ser abordado pois a maioria dos investimentos dos nossos fundos são operações de BOVESPA, realizadas através de corretoras autorizadas. A liquidação das operações ocorre três dias após a ordem ser efetivada. Neste caso, consideramos o risco de contraparte associada à corretora utilizada, até que a operação seja liquidada financeiramente. A mesma situação ocorre quando há operações BM&F, porém o prazo dessas operações costuma ser de um dia, ao invés de três.

Monitoramento:

Para mitigar a exposição a esse tipo de risco a Equitas Investimentos passa por um rigoroso processo de seleção de corretoras, avaliando, inclusive, a qualidade do processo operacional da corretora, conforme descrito no Código de Ética.

Risco Operacional

O Risco Operacional se caracteriza pela possibilidade de perdas inesperadas associadas à falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Parte do Risco Operacional refere-se ao Risco Legal, que se caracteriza pela possibilidade de perdas inesperadas associadas a inadequação ou deficiência de contratos firmados e pelo descumprimento de dispositivos legais e regulatórios.

Monitoramento:

Política de Armazenamento de Dados e Continuidade de Negócio

A Equitas Investimentos possui uma robusta estrutura de TI. Todos os servidores da Equitas Investimentos são dotados de replicação de HD com redundância de discos (RAID) e Replicação em Site Remoto de Dados e Sistemas de forma Online. Os Sistemas de Internet e Servidor de Dados trabalham em clusterização onde na ocorrência de falha de hardware do servidor principal, o servidor secundário assume automaticamente as operações. Diariamente é realizado um Backup de todo o servidor, que é enviado para HD Externo. O HD externo é substituído toda semana com o intuito de garantir uma cópia completa das informações com defasagem máxima de 7 dias fora do escritório. O sistema de e-mails possui backups através do sistema Office 365 e possibilita rodarmos o e-mail em servidores da Nuvem da Microsoft. Existe uma pasta virtual em servidor não-local que compartilha informações importantes para a equipe de *Research* próprio (Evernote). O

escritório possui redundância de Internet com 3 links disponíveis contratados com três operadoras diferentes (os links são de velocidades 100MB, 90MB e 60MB). Os links trabalham em *Load Balance*, assumindo os serviços de forma automática no caso de falha no link principal. O backup de eletricidade conta com sistema de *nobreaks* e banco de baterias que visam garantir uma autonomia de até 3 horas de energia, além de outro banco de baterias com autonomia emergencial de mais duas horas contínuas de uso dependendo da criticidade da função. A Equitas possui contratados sistemas de telefonia IP via PABX Virtual fornecido pela operadora com garantia de disponibilidade (SLA) de 99,8%. Além disso, para operação de ordens, temos 2 linhas adicionais com outra operadora que podem ser acionadas em caso de indisponibilidade do sistema principal. Todo sistema de telefonia é gravado com retenção de 5 anos. Ainda contamos com um acordo com fornecedor da estrutura de TI que disponibiliza um gerente para solução de eventuais problemas 24/7.

Como parte do plano de continuidade de negócios, definimos um conjunto de arquivos necessários para a operação de nossas atividades. Este conjunto é armazenado em 3 diferentes localidades físicas e pode ser recuperado em qualquer lugar com disponibilidade de acesso a Internet. Esses arquivos são armazenados em (i) Data Center externo com acesso remoto via Internet, (ii) Backup de servidor diário, (iii) HD Externo.

Todos esses processos são vistoriados, no mínimo, semestralmente, visando garantir o bom funcionamento de todo o processo.

Estação de trabalho remota: caso os colaboradores não consigam o acesso físico a Equitas Investimentos, algumas funções possuem uma liberação de contingência remota – via VPN. Dessa maneira o colaborador consegue acesso a rede e a todas as informações essenciais para seguir com as atividades rotineiras. Esse acesso deverá ser feito mediante solicitação e aprovação prévia e estará disponível apenas um acesso Terminal ao computador do usuário.

Para situações extremas, de desastres naturais ou catástrofes, que impossibilitariam qualquer acesso via VPN ou físico às estruturas da Equitas Investimentos. Montamos uma Estação de Trabalho Backup fora da Equitas com sistema emergencial e conexão a Internet que possibilita acessar os sistemas necessários para a continuidade emergencial das operações. A estação de trabalho tem conexão com nosso servidor backup, assim conseguimos realizar todas as atividades de trading, acompanhamento gerencial do resultado dos fundos, boletagem e divisões de ordens como se estivéssemos no próprio local de trabalho. Para assegurar a disponibilidade da Estação de Trabalho Backup são realizadas verificações semestrais que visam garantir o acesso de todas as informações e certificados necessários para a continuidade do negócio.

Outras Políticas

Além da Política de Armazenamento de Dados e Continuidade de Negócio a Equitas Investimentos complementa sua mitigação ao risco operacional/legal com: (i) Política de KYC e PLD, (ii) Código de Ética, (iii) Manual de Compliance, (iv) Política de Segurança da Informação e conta com a parceria de escritório de advocacia.

Não obstante todos os sócios e colaboradores devem buscar uma qualificação contínua visando mitigar ainda mais esses riscos.

Os resultados dos testes realizados nos termos da Política de Armazenamento de Dados e Continuidade de Negócio deverão ser objetos de um Relatório Anual de Monitoramento que será elaborado pelo Diretor de Risco e Compliance e deve ser apresentado até o último dia de janeiro de cada ano aos órgãos administrativos da Equitas Investimentos. O Relatório Anual de Monitoramento ainda deve conter recomendações a respeito de eventuais deficiências, com o estabelecimento de cronogramas de saneamento, quando for o caso e manifestação do Diretor de Risco e Compliance a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores e das medidas planejadas e adotadas para saná-las.

Monitoramento das Posições Vendidas

O fundo Equitas Selection Institucional não utiliza estratégias short em seu portfólio. O controle é realizado através da tela pré-trading do nosso sistema, que não permite que esse tipo de operação seja endereçada ao fundo.

O Equitas Selection pode realizar operações short. Suas estratégias normalmente são acompanhadas no relatório do final do dia, com as informações de taxa média e quantidade de dias em aberto. As posições de aluguel de ativos são realizadas no D+0 da operação de venda ou no máximo em D+1, esse procedimento é realizado para evitar que o fundo Equitas Selection não fique inadimplente.

Relatório de Risco

Diariamente geramos o Relatório de Risco contendo as informações detalhadas descritas ao longo dessa política de gestão de Risco. O relatório de risco é dividido em algumas seções:

A primeira seção do relatório de risco especifica o VaR da carteira e o VaR individual de cada ativo do fundo. Realiza ainda uma ponderação que verifica a contribuição individual de cada ativo ao risco total do fundo.

A segunda seção são as exposições individuais de cada um dos papéis e os indicadores de exposição líquida, bruta, long, short, não-Core e benchmark.

A terceira parte do relatório de risco apresenta o cenário de Stress, um resumo das exposições das estratégias de proteção, e os Betas individuais e da carteira.

A quarta seção demonstra a exposição setorial, a exposição aos outros fatores de risco como P/BV, Alavancagem, Liquidez e Tamanho de Mercado. Ainda mostra a correlação da carteira atual com alguns fatores primários de risco como Dolar, Petróleo, Commodities e Juros. Demonstra também a exposição ao risco regulatório arbitrado pelo research. Por último detalha a situação BTC das posições Short.

A quinta parte detalha os indicadores de liquidez e apresenta de maneira resumida os principais indicadores de risco, além do Índice de Sharpe.

Ao final do dia o relatório é enviado em caráter prévio. Nessa verificação se pode observar se alguns dos parâmetros de risco foram extrapolados e um alerta deverá ser enviado a todos os integrantes do Comitê de Compliance.

No início do dia há a confecção do Relatório de Risco. Caso as observações apontadas no relatório prévio continuem observadas o Diretor de Risco deve encaminhar uma mensagem a todos os integrantes do Comitê de Compliance e aguardar a definição da ação que será tomada para regular a exposição extrapolada de risco.

Caso ocorra a não solução da extrapolação ao limite de risco em 2 dias, o Diretor de Risco tem a autonomia e o dever de reenquadrar os fundos realizando as operações necessárias.

Essa informação deve ser inserida em um log de risco, cuja manutenção e armazenamento é de responsabilidade do Diretor de Risco.